

## **Histórico**

Embora a colonização tenha se iniciado no século XVII, a formação do núcleo urbano deu-se em 1820, quando João Gonçalves de Morões doou as terras para formação do patrimônio e, com Manoel Pereira da Silva, derrubou as matas e construiu uma capela, onde foi colocada a imagem de Nossa Senhora da Penha, até então venerada no oratório particular de João Gonçalves de Morões.

Em março do ano seguinte foi celebrada a primeira missa e, por ser a única igreja em vasto território, muitos colonos começaram a se concentrar em torno dela, formando sítios e fazendas. Dentre os primeiros povoadores destacou-se João Batista de Araújo Cintra, que criou a primeira lavoura de café e construiu a primeira casa de taipa.

A primitiva capela de pau-a-pique foi demolida em 1840, e em seu lugar foi construída uma nova, mais ampla e resistente, cujas despesas correram a expensas de Araújo Cintra.

A cafeicultura que propiciou o período de progresso, foi a responsável pela implantação do ramal férreo ligando a povoação à cidade vizinha de Moji Mirim, em 1880. Nessa época, a cidade era conhecida por Penha do Rio do Peixe, por localizar-se próximo ao rio desse nome. Anteriormente teve os nomes Nossa Senhora da Penha, oficializado quando foi criada a freguesia e vila em 1847, simplificado para Penha e, mais tarde, Penha de Moji Mirim por haver pertencido, originalmente, ao território de Moji Mirim. O topônimo Itapira foi adotado somente em 1890 e, segundo Theodoro Sampaio, na obra “O tupi - Geografia Nacional”, significa “pedra levantada” (ita- apira), dando idéia de Penha Penhasco.

## **Gentílico: itapirense**

### **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Penha, pela lei provincial nº 01, 08-02-1847, no município de Mogi-Mirim.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora da Penha, pela lei nº 4, de 02-03-1858, desmembrado de Mogi-Mirim. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-09-1858.

Pela resolução provincial nº 41, de 20-04-1875, a vila de Nossa Senhora da Penha tomou a denominação de Penha do Rio do Peixe.

Pelo decreto estadual nº 40, de 01-04-1890, a vila de Penha do Rio do Peixe passou a chamar-se Itapira.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itapira, pela lei provincial nº 89, de 27-06-1881.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Itapira é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, foram criados os distritos de Barão Ataliba Nogueira e Eleutério e anexados ao município de Itapira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Itapira, Barão Ataliba Nogueira e Eleutério.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

### **Alteração toponímica distrital**

Nossa Senhora da Penha para Penha do Rio do Peixe, alterado pela resolução provincial nº 41, de 20-04-1875.

### **Alteração toponímica municipal**

Penha do Rio do Peixe para Itapira, alterado pelo decreto estadual nº 40, de 01-04-1890.